

**“CHECK LIST” DE ANGIOSPERMAS DA VEGETAÇÃO MARGINAL  
DA ESTRADA SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER – MIMOSO,  
PANTANAL DE MATO GROSSO**

**Rogério Pinto de Moura Moreira<sup>1</sup>  
Caio Augusto dos Santos Batista<sup>2</sup>  
Germano Guarim Neto<sup>3</sup>**

**RESUMO** (“Check list” de angiospermas da vegetação marginal da estrada Santo Antonio de Leverger – Mimoso, pantanal de Mato Grosso) – Os autores apresentam uma primeira listagem para a flora dessa região do pantanal de Mato Grosso com representantes terrestres e aquáticos, com diferentes forma de vida. Foram catalogadas até o momento 468 espécies que compõem as fisionomias vegetacionais dessa região.

**Palavras-chave:** Flora. Angiospermas. Pantanal.

**ABSTRACT** (Check list of angiosperm of the marginal vegetation highway Santo Antônio de Leverger - Mimoso, Pantanal of Mato Grosso, Brazil) - In this paper the authors present a first listing for the flora of this wetland of Mato Grosso region with terrestrial and aquatic representatives species with different life form. A total of 468 species that make up the vegetation physiognomy of this region have been cataloged so far.

**Key words:** Flora. Flowering plants. Wetland.

---

1. Biólogo, Mestre em Ecologia e Conservação da Biodiversidade/Universidade Federal de Mato Grosso. Cuiabá – MT. Grupo de Pesquisas da Flora, Vegetação e Etnobotânica – FLOVET. moreirabio06@gmail.com

2. Estudante de Ciências Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq. Universidade Federal de Mato Grosso. Cuiabá – MT. Grupo de Pesquisas da Flora, Vegetação e Etnobotânica – FLOVET. caioaugustobatista@gmail.com

3. Depto. de Botânica e Ecologia. Instituto de Biociências. Universidade Federal de Mato Grosso. Cuiabá – MT. Grupo de Pesquisas da Flora, Vegetação e Etnobotânica – FLOVET. guarim@ufmt.br

## INTRODUÇÃO

O pantanal de Mato Grosso está representado por um mosaico de diversificadas paisagens fator este que o distingue em diferentes pantanais, com peculiaridades próprias (ADÁMOLI, 1982; ALVARENGA *et al.*, 1984; GUARIM NETO, 1992; Nunes da Cunha, 2002). Ocupa uma extensão territorial de 133.465km<sup>2</sup> com altitudes que atingem até 150 metros.

O Pantanal mato-grossense abrange uma das maiores áreas úmidas do mundo constituindo a bacia do Alto Rio Paraguai e está situado no noroeste sul do Planalto Central, com tipologias vegetacionais variadas. Assim, a vegetação assume uma importância fundamental na conservação ambiental e segundo PCBAP (1997), de modo geral a vegetação é um bom indicador do estado de conservação do ambiente, neste caso do pantaneiro.

No cenário que se encontra o pantanal mato-grossense, os rios são importantíssimos para a dinâmica da região. Entre os rios localizados nesse bioma, o Bento Gomes, o Paraguai e o Cuiabá destacam-se no contexto das matas ciliares, que se apresentam com uma fisionomia diversificada (GUARIM NETO *et al.*, 1996).

A paisagem pantaneira caracteriza-se pela diversidade geomorfológica que em conexão com a tipologia do solo oportuniza obviamente uma diversidade de habitats como os campos de murundus, os capões, as cordilheiras, as vazantes, as baías, os landis, os campos inundados, as matas ciliares entre outros com uma flora e fauna adaptadas a períodos de cheia, vazante e seca (GUARIM NETO, 1992; NUNES DA CUNHA *et al.* 2002).

Nesse mesmo contexto, Guarim Neto (1992) aponta elementos diversos que compõem a flora do Pantanal uma variação vegetacioanl que abrange desde as formações campestres mais abertas como o cerrado, por exemplo, até as savânicas como os campos e as florestais como o cerradão, as matas em geral. A riqueza florística do pantanal e seus usos sociais enquanto uma extensa área pode ser evidenciada em autores como Guarim Neto (1991, 1992), Pott; Pott (1994),

*FLOVET, n. 5, dezembro 2013*

Guarim Neto; Carniello (2007); Guarim Neto *et al.*, (2008, 2010), Carniello *et al.* (2010).

A literatura consultada mostra um incipiente repertório de estudos e pesquisas para a região estudada, entretanto vale salientar as contribuições de Silva; Silva (1995); Ferreira (1995); Corsini (1996); Corsini; Guarim Neto (2000); Jorge (2001) e Guarim (2002) que apresentam componentes da flora e em muitos casos a utilização dos mesmos na região. Entretanto, no contexto do rio Cuiabá que é o principal da região vale apontar a contribuição de Figueiredo; Salomão (2009) que mostram aspectos diferenciados nos vários capítulos que compõem a obra.

Estudos e pesquisas direcionados ao conhecimento da flora e da vegetação do pantanal devem ser incentivados e ampliados na intencionalidade de se obter outros dados que complementem o conhecimento já existente da biodiversidade no bioma.

Portanto, o objetivo deste estudo é catalogar e socializar os dados sobre as espécies de angiospermas que ocorrem principalmente na vegetação marginal da estrada Santo Antônio de Leverger – Mimoso, pantanal de Mato Grosso.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para o presente estudo foi consultado o Banco de Dados do Grupo de Pesquisas da Flora, Vegetação e Etnobotânica – FLOVET, cujos dados propiciaram uma primeira aproximação para a listagem da flora. Posteriormente foi considerada a coleção do acervo do Herbário da Universidade Federal de Mato Grosso (Herbário UFMT) especialmente para as plantas apontadas para a região em estudo. Ainda, este estudo teve como base as observações e coletas botânicas realizadas na vegetação marginal de um trecho da MT 040, estrada que liga a sede de Santo Antônio de Leverger ao distrito de Mimoso, pantanal de Mato Grosso, intensificando-as em pontos pré-estabelecidos (MANTOVANI, 1983) em diferentes tipos de vegetação nessa área, por componentes do FLOVET

*FLOVET, n. 5, dezembro 2013*

contemplando períodos diferentes, sobretudo na última década, utilizando os procedimentos também apontados por Fidalgo; Bononi (1989) e Rota *et al.* (2008). As plantas estão citadas de acordo com o APG III, 2009; SOUZA; LORENZI, 2012) e ainda com consultas na Lista de Espécies da Flora do Brasil (2013). Foram de grande auxílio para as identificações botânicas as obras de Pott; Pott (1994, 2000) e Souza; Lorenzi (2012).

## RESULTADOS/DISCUSSÃO

A Tabela 1 apresenta os resultados obtidos, onde estão representadas 468 espécies ordenadas por ordem alfabética dos binômios distribuídas em 108 famílias botânicas. Fabaceae foi a família melhor representada com 53 espécies seguindo-se Malvaceae e Poaceae com 20 espécies cada, Rubiaceae com 18 e Sapindaceae com 16 espécies.

Tabela 1. “Check list” das espécies catalogadas na região pantaneira estudada.

<b>TÁXONS</b>
---------------

### ACANTHACEAE

*Beloperone hassleri* Lind.  
*Justicia laevilinguis* (Nees) Lindau  
*Lophostachys sessiliflora* Pohl  
*Ruellia bahiensis* (Nees) Mer.

### ADOXACEAE

*Sambucus australis* Cham. & Schltldl.

### ALSTROEMERIACEAE

*Alstroemeria psittacina* Lehm

### ALISMATACEAE

*Echinodorus lanceolatus* Rataj  
*Echinodorus glaucus* Rataj  
*Echinodorus macrophyllus* (Kunth) Micheli  
*Echinodorus paniculatus* Mich.  
*Echinodorus tenellus* (Mart.) Buch.  
*Hydrocleis nymphoides* (Willd.) Buch.  
*Limnocharis flava* (L.) Buchenau

*FLOVET, n. 5, dezembro 2013*

**AMARANTHACEAE**

*Amaranthus spinosus* L.  
*Chenopodium ambrosioides* L.  
*Gomphrena elegans* Mart.  
*Iresine macrophyla* R. E. Fries  
*Pfaffia glomerata* (Spreng.) Pedersen

**AMARYLLIDACEAE**

*Amaryllis belladonna* L.  
*Hippeastrum* sp.

**ANACARDIACEAE**

*Anacardium humile* A.St.-Hil  
*Astronium fraxinifolium* Schott  
*Myracrodruon uundeuva* (Fr. All.) Engl.  
*Spondias lutea* L.  
*Spondias mombin* L.

**ANNONACEAE**

*Annona dioica* A. St.-Hil.  
*Duguetia furfuracea* (A. St.- Hil.) B. et H.  
*Duguetia lanceolata* A. St.-Hil.  
*Unonopsis lindmannii* R. E. Fries  
*Xylopia aromatica* (Lam.) Mart.

**APIACEAE**

*Hydrocotyle ranunculoides* L.

**APOCYNACEAE**

*Asclepias mellodora* A. St.- Hil.  
*Aspidosperma australe* M. Arg.  
*Aspidosperma cylindrocarpon* M. Arg.  
*Aspidosperma polyneuron* M. Arg.  
*Aspidosperma tomentosum* Mart.  
*Hancornia speciosa* Gomez  
*Himatanthus obovatus* (M. Arg.) Woods.  
*Macrosiphonia petraea* (St. Hil.) Schum.  
*Oxypetalum erianthum* Dnc.  
*Rhabdadenia pohlii* Muell. Arg.  
*Sarcostemma clausum* (Jacq.) R. & S.  
*Schubertia grandiflora* Mart. & Zucc.

**ARACEAE**

*Dracontium margaretae* Bogner  
*Lemna aequinoctialis* Welwitsch  
*Philodendron imbe* Schott  
*Pistia stratiotes* L.  
*Wolffia brasiliensis* Wedd.  
*Wolffiella lingulata* (Hegelm.) Hegelm.

**FLOVET, n. 5, dezembro 2013**

**ARECACEAE**

*Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. ex Mart.  
*Allagoptera leucocalyx* (Drude) Kuntze  
*Attalea phalerata* Mart ex Spreng.  
*Bactris brongniartii* Mart.  
*Bactris cuyabaensis* B. Rodr.  
*Bactris glaucescens* Drude  
*Copernicia australis* Becc.  
*Desmoncus cuyabensis* Barb. Rodr.  
*Mauritia vinifera* Mart.  
*Orbignya speciosa* (Mart.) Barb.Rodr

**ARISTOLOCHIACEAE**

*Aristolochia esperanzae* Kze.  
*Aristolochia ridicula* Brown  
*Holostylis reniformes* Dunch

**ASTERACEAE**

*Bidens pilosa* L.  
*Eclipta prostrata* (L.) L.  
*Eupatorium odoratum* L.  
*Mikania linearifolia* DC.  
*Mikania micrantha* Kunth  
*Orthopappus angustifolius* (Sw.) Gl.  
*Pectis uniaristata* DC.  
*Pluchea sagittalis* (Lam.) Cabr.  
*Porophyllum ruderale* (Jacq.) Cass.  
*Solidago chilensis* Meyen  
*Vernonia ferruginea* Less.

**BALANOPHORACEAE**

*Helosis cayennensis* (Sw.) Spreng.  
*Langsdorffia hypogaea* Mart.

**BIGNONIACEAE**

*Amphilophium crucigerum* (L.) L.G.Lohmann  
*Crescentia cujete* L.  
*Fridericia triplinervia* (Mart. ex DC.) L.G.Lohmann  
*Handroanthus albus* (Cham.) Mattos  
*Handroanthus heptaphyllus* (Vell.) Mattos  
*Handroanthus impetiginosus* (Mart. ex DC.) Mattos  
*Handroanthus ochraceus* (Cham.) Mattos  
*Handroanthus serratifolius* (A.H. Gentry) S. Grose  
*Jacaranda cuspidifolia* Mart.  
*Melloa quadrivalvis* (Jacq.) A. Gentry  
*Tabebuia aurea* (Silva Manso) Benth. & Hook. F. ex S. Moore  
*Tabebuia roseoalba* (Ridl.) Sandwith

*FLOVET, n. 5, dezembro 2013*

**BIXACEAE***Bixa orellana* L.*Cochlospermum regium* (Mart. et Schl.) Pilg.**BORAGINACEAE***Cordia glabrata* (Mart.) A. DC.*Cordia insignis* Cham.*Heliotropium indicum* L.*Heliotropium procumbens* Mill.**BROMELIACEAE***Ananas ananassoides* (Bak.) L. B. Smith*Bromelia balansae* Mez*Tillandsia* sp.**BURSERACEAE***Protium heptaphyllum* (Aubl.) March.**CABOMBACEAE***Cabomba furcata* Shult. Shult. f.**CACTACEAE***Cereus peruvianus* Mill.*Discocactus heptacanthus* (Rodrigues) Britton & Rose**CANNACEAE***Canna glauca* L.**CANNABACEAE***Trema micrantha* (L.) Blume*Celtis spinosa* Spreng.**CAPPARACEAE***Capparis mattogrossensis* Pilg.*Crataeva tapia* L.**CALOPHYLLACEAE***Calophyllum brasiliense* Camb.*Kielmeyera rosea* Mart. & Zucc.*Kielmeyera coriacea* Mart. & Zucc.**CARYOCARACEAE***Caryocar brasiliense* Camb.**CHRYSOBALANACEAE***Couepia grandiflora* (Mart. et Zucc) Benth.*Hirtella gracilipes* (Hook.f.) Prance*Hirtella glandulosa* Spreng*Licania parvifolia* Hub.*FLOVET, n. 5, dezembro 2013*

**CELASTRACEAE**

*Hippocratea volubilis* L.  
*Salacia elliptica* (Mart.) Peyr.

**COMBRETACEAE**

*Buchenavia tomentosa* Eichl.  
*Combretum lanceolatum* Pohl  
*Combretum laxum* Jacq.  
*Combretum leprosum* Mart.  
*Terminalia argentea* Mart. & Zucc.

**COMMELINACEAE**

*Commelina elegans* Humb.  
*Commelina nudiflora* L.  
*Dichorisandra mollis* Kth.

**CONNARACEAE**

*Connarus suberosus* Planch.  
*Rourea induta* Planch.

**CONVOLVULACEAE**

*Evolvulus sericeus* SW.  
*Ipomoea alba* L.  
*Ipomoea carnea* ssp. *fistulosa* (Mart. ex Choisy) D. Austin  
*Ipomoea quamoclit* L.

**CUCURBITACEAE**

*Lagenaria vulgaris* Ser.  
*Luffa cylindrica* M. Roem  
*Momordica charantia* L.

**CLUSIACEAE**

*Garcinia brasiliensis* (Mart.) Pl. & Tr.

**CYPERACEAE**

*Cyperus brevifolius* (Rottb.) Hassk.  
*Cyperus esculentus* L.  
*Cyperus ferax* L. C. Rich.  
*Cyperus gardneri* Nees  
*Cyperus giganteus* Vahl.  
*Cyperus luzulae* Riz.  
*Eleocharis acutangula* (Roxb.) Steud.  
*Fimbristylis dichotoma* (L.) Vahl  
*Rhynchospora corymbosa* (L.) Britt

**DILLENACEAE**

*Curatella americana* L.  
*Davilla elliptica* A. St.- Hil.  
*Davilla nitida* (Vahl) Kubitzki  
*Doliocarpus dentatus* (Aubl.) Standl.

*FLOVET, n. 5, dezembro 2013*



**DIOSCOREACEAE***Dioscorea trifida* L. f.**EBENACEAE***Diospyros hispida* A.DC.*Diospyros coccolobifolia* Mart. ex Miq.*Diospyros obovata* Jacq.**ERIOCAULACEAE***Philodice hoffmannseggii* Mart.*Syngonanthus gracilis* (Bong.) Ruhland**ERYTHROXYLACEAE***Erythroxylum anguifugum* Mart.*Erythroxylum deciduum* A. St. Hil.*Erythroxylum suberosum* A. St. Hil.**EUPHORBIACEAE***Alchornea castanaeafolia* (Willd.) A. Juss.*Alchornea discolor* Poepp.*Caperonia castanaeifolia* (L.) A. St. Hil.*Caperonia stenophylla* Muell. Arg.*Croton glandulosus* (L.) M. Arg.*Dalechampia scandens* L.*Euphorbia hissopifolia* L.*Jatropha Curcas* L.*Jatropha elliptica* (Pohl.) Bail.*Jatropha gossypifolia* L.*Jatropha urens* L.*Mabea fistulifera* Mart.*Ricinus communis* L.*Sapium obovatum* Kl.**FABACEAE (Pap.; Caesalp.; Mim.)***Acacia paniculata* Willd.*Acosmium subelegans* (Mohl.) Yak.*Aeschynomene sensitiva* Sw.*Albizia niopoides* (Spruce) Burk.*Amburana cearensis* Fr. Allem.) A. C. Smith*Anadenanthera colubrina* Bren.*Anadenanthera peregrina* (L.) Spegazzini*Andira cuyabensis* Bth.*Arachis kuhlmannii* Krap. & Greg.*Bauhinia mollis* (Bong.) D. Dietr.*Bauhinia rufa* (Bong.) Steud.*Bowdichia virgilioides* HBK.*Caesalpina floribunda* Tul.*Calliandra parviflora* Benth.*FLOVET, n. 5, dezembro 2013*

*Calopogonium coeruleum* Benth.  
*Camptosema ellipticum* (Desv.) Burk.  
*Cassia grandis* L. f.  
*Centrosema angustifolium* (H.B.K.)  
*Copaifera langsdorffii* Desf.  
*Copaifera martii* Hayne  
*Cratylia argentea* (Desv.) O. Kze.  
*Desmodium discolor* Vogel  
*Dimorphandra mollis* Bth.  
*Dioclea glabra* Mart.  
*Dipteryx alata* Vogel  
*Diptychandra aurantiaca* (Mart.) Tul.  
*Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong.  
*Erythrina fusca* Lour.  
*Galactia glaucescens* Kunth.  
*Hymenaea courbaril* L.  
*Hymenaea stigonocarpa* Mart. ex Hayne  
*Indigofera suffruticosa* Mill.  
*Inga affinis* DC.  
*Inga fagifolia* (L.) Willd.  
*Inga heterophylla* Willd.  
*Machaerium aculeatum* Raddi  
*Machaerium acutifolium* Vogel  
*Mimosa adenocarpa* Benth.  
*Mimosa sensitiva* L.  
*Neptunia plostrata* (Lam.) Baill.  
*Phanera glabra* (Jacq.) Vaz  
*Pithecellobium roseum* (Vahl) Barneby & Grimes  
*Platymenia reticulata* Benth  
*Platypodium elegans* Vogel  
*Pterogyne nitens* Tul.  
*Senna alata* (L.) Roxb.  
*Senna silvestris* L.  
*Sennna occidentalis* (L.) Link.  
*Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville  
*Tachigali aurea* Tul.  
*Tachigali vulgaris* L.G. Silva & H. C. Lima  
*Vatairea macrocarpa* (Bth.) Ducke  
*Vigna lasiocarpa* (Mart. ex Benth.) Verdc.

#### **GENTIANACEAE**

*Coutoubea ramosa* Aubl.  
*Schultesia brachyptera* Cham.

#### **HALORAGACEAE**

*Myriophyllum aquaticum* (Vell.) Verdc.

*FLOVET, n. 5, dezembro 2013*

**HELICONIACEAE***Heliconia marginata* (Griggs.) Pitter*Heliconia psittacorum* L.f.**HYDROCHARITACEAE***Limnium laevigatum* (Humb. & Bonpl. ex Willd.) Heine**HYDROLEACEAE***Hydrolea elatior* Schott*Hydrolea spinosa* L.**ICACINACEAE***Emmotum nitens* (Benth.) Miers**IRIDACEAE***Cipura paludosa* Aubl.*Eleutherine bulbosa* (Mill.) Urb.*Trimezia juncifolia* (Klatt) Benth. & Hook**LAURACEAE***Cassytha filiformis* Jacq.*Ocotea suaveolens* Hassler**LAMIACEAE***Hyptidendron canum* (Pohl ex Benth.) Harley*Hyptis brtevipes* Poir.*Hyptis dilatata* Benth.*Hyptis microphylla* Pohl. ex Benth.*Ocimum nicranthum* Willd.*Peltodon tomentosus* Pohl.*Vitex cymosa* Bert. Bertero ex Spreng.**LECYTHIDACEAE***Cariniana rubra* Gardner ex Miers**LENTIBULARIACEAE***Utricularia foliosa* L.*Utricularia hydrocarpa* Vahl*Utricularia triloba* Beng.**LOGANIACEAE***Strychnos pseudoquina* A. St.- Hil.**LORANTHACEAE***Phthirusa abdita* S. Moore*Psittacanthus calyculatus* (DC.) G. Don*Psittacanthus cordatus* (Hoff.)*Psittacanthus warmingii* Eichl.*FLOVET, n. 5, dezembro 2013*

**LYTHRACEAE**

*Cuphea cuiabensis* Mart.  
*Cuphea meovilla* Lindl.  
*Lafoensia pacari* A.St.- Hil.  
*Physocalymma scaberrimum* Pohl

**MALPIGHIACEAE**

*Banisteriopsis pubipetala* (A. Juss.) Cuatr.  
*Byrsonima coccolobifolia* (L.) HBK  
*Byrsonima cydoniifolia* A. Juss.  
*Byrsonima intermedia* A. Juss.  
*Byrsonima orbignyana* A. Juss.  
*Byrsonima verbascifolia* (L.) Rich.  
*Heteropterys tomentosa* A. Juss.  
*Mascagnia cordifolia* Gris.  
*Tetrapteryx paraguariensis* Nied.

**MALVACEAE**

*Byttneria filipes* Mart. ex K. Schum  
*Eriotheca gracilipes* (Schum.) Robyns  
*Guazuma ulmifolia* Lam.  
*Helicteres sacarolha* A.St.-Hil.  
*Luhea grandiflora* Mart.  
*Luhea paniculata* Mart.  
*Melochia hirsuta* Cav.  
*Melochia parvifolia* H.B.K.  
*Paltaea speciosa* (H.B.K.) Standl.  
*Pavonia angustifolia* Bth.  
*Pavonia mollis* H.B.K.  
*Peltaea riedelii* (Gke.) Standl.  
*Pseudobombax longiflorum* (Mart. et Zucc.) Rob.  
*Pseudobombax marginatum* (A.St.- Hil., Juss. & Camb.) Robyns  
*Sida glomerata* Commers.  
*Sterculia striata* A.St.- Hil. & Naud.  
*Urena lobata* L.  
*Waltheria communis* A. St.- Hil.  
*Waltheria paniculata* Benth.  
*Wissadula amplissima* L.

**MARANTACEAE**

*Thalia geniculata* L.

**MELASTOMATACEAE**

*Miconia albicans* (Sw.) Triana  
*Miconia chamissois* Naudin  
*Miconia ferruginata* DC.  
*Mouriri elliptica* Mart.

*FLOVET, n. 5, dezembro 2013*

*Mouriri guianensis* Aubl.  
*Rhynchanthera novemnervia* DC.  
*Rhynchanthera secundiflora* Naud.

#### **MELIACEAE**

*Cedrela fissilis* Vell.  
*Guarea guidonea* (L.) Sleumer  
*Guarea macrophylla* Vahl  
*Trichilia catigua* A. Juss.  
*Trichilia elegans* A. Juss.  
*Trichilia stellato-tomentosa* O. Kuntze

#### **MENISPERMACEAE**

*Abuta grandifolia* (Mart.) Sandw.  
*Cissampelos ovalifolia* DC.  
*Cissampelos tropaeolifolia* DC.  
*Cissampelos grandifolia* Triana & Planch.

#### **MENYANTHACEAE**

*Nymphoides indica* L. Kuntze

#### **MORACEAE**

*Brosimum gaudichaudii* Trec.  
*Brosimum lactescens* (Moore) Berg.  
*Dorstenia asaroides* Gardner  
*Ficus gardneriana* (Miq.) Miq.  
*Ficus gomelleira* Kth. et Bouché  
*Maclura tinctoria* (L.) Engl.

#### **MYRTACEAE**

*Calyptranthes paniculata* R. & P.  
*Eugenia florida* DC.  
*Eugenia inundata* DC.  
*Eugenia pyriformis* Camb.  
*Myrcia ambigua* DC.  
*Myrcia fallax* (Rich.) DC.  
*Myrcia tomentosa* (Aubl.) DC.  
*Myrcianthes edulis* Breg.  
*Psidium guineense* Sw.

#### **NYCTAGINACEAE**

*Neea mollis* Spruce  
*Pisonia zapallo* Gris.

#### **NYMPHAEACEAE**

*Nymphaea amazonum* Mart. & Zucc.

**OCHNACEAE**

*Ouratea castaneifolia* Engl.  
*Ouratea spetcabilis* (Mart.) Engl.  
*Sauvagesia erecta* L.

**OLACACEAE**

*Heisteria ovata* Benth.  
*Dulacia egleri* (Rangel) Sleumer

**OLEACEAE**

*Priogymnanthus hasslerianus* (Chod.) P.S. Green

**ONAGRACEAE**

*Ludwigia inclinata* (L. f.) Gomer  
*Ludwigia octovalvis* (Jacq.) P.H. Raven  
*Ludwigia peruviana* (L.) Hara  
*Ludwigia sedoides* (Humb. & Bonpl.) Hara  
*Oocarpon jussiaeoides* Michel.

**OPILIACEAE**

*Agonandra brasiliensis* Miers ex Benth. & Hook. F.

**ORCHIDACEAE**

*Catasetum fimbriatum* (Morren) Lindl.  
*Cattleya nobilior* Rchb. f.  
*Cyrtopodium paludicolum* Hoehne  
*Cohniella cebolleta* (Jacq.) Christenson  
*Vanilla palmarum* Lindl.

**OXALIDACEAE**

*Oxalis hirsutissima* Mart. & Zucc.  
*Oxalis physocalyx* Zucc. ex Progel

**PASSIFLORACEAE**

*Passiflora foetida* L.  
*Passiflora vespertilio* L.

**PLANTAGINACEAE**

*Bacopa laxiflora* (Benth.)  
*Bacopa reptans* (Benth.) Edwell  
*Scoparia montevidensis* (Spreng.) R.E.Fr.  
*Scoparia dulcis* L.

**PHYLLANTHACEAE**

*Phyllanthus lindenbergi* Muell. Arg.  
*Phyllanthus stipulatus* (Raf.) Webster

**PHYTOLACCACEAE***Gallesia integrifolia* (Spreng.) Harms*Petiveria alliacea* L.**PIPERACEAE***Piper tuberculatum* Jacq.*Piper peltatum* L.**PLUMBAGINACEAE***Plumbago scandens* L.**PORTULACACEAE***Portulaca grandiflora* Hook.*Portulaca pilosa* L.*Talinum paniculatum* (Jacq.) Gaertn.**POACEAE***Andropogon saccharoides* Sw.*Bambusa vulgaris* Schrad ex J.C Wendl.*Cynodon dactylon* (L.) Pers.*Echinochloa spectabile* Berg.*Eragrostis glomerata* (Walt.) L. H. Dewey*Eragrostis tennella* (L.) Beauv. ex R.& S.*Hymenachne amplexicaulis* (Rudge) Nees*Hyparrhenia rufa* (Nees) Stupf*Leersia hexandra* Swartz*Luziola bahiensis* Trin.*Oriza subulata* Nees*Panicum fasciculatum* Sw.*Panicum fistulosum* Hochst.*Panicum laxum* Swartz*Paratheria prostrata* Griseb.*Paspalum paniculatum* L.*Paspalum repens* Berg.*Reimarochloa brasiliensis* (Spreng.) Hitch.*Setaria geniculata* Beauv.*Sporobolus jacquemontii* Kunth**POLYGALACEAE***Bredemeyera floribunda* Willd.*Polygala longicaulis* H.B.K.**POLYGONACEAE***Coccoloba cujabensis* Wedd.*Coccoloba mollis* Casac.*Polygonum acuminatum* H.B.K. Pol. acre. H.B.K.*Polygonum hydropiperoides* Michaux*Triplaris americana* L.*FLOVET, n. 5, dezembro 2013*

**PONTEDERIACEAE**

*Eicchornia subovata* Seub.  
*Eichhornia azurea* (Swartz) Kunth.  
*Eichhornia crassipes* (Mart.) Solms  
*Eichhornia paniculata* (Spreng.) Solms.  
*Heteranthera limosa* Willd.  
*Pontederia cordifolia* Mart.  
*Pontederia lanceolata* Nuttall  
*Pontederia rotundifolia* L.  
*Reussia rotundifolia* (L.f.) Castell.  
*Reussia subovata* (Seub.) Solms-Laubach  
*Sagittaria rhombifolia* Cham.

**RHAMNACEAE**

*Gouania urticifolia* Reiss.  
*Rhamnidium elaeocarpum* Reiss.

**RUBIACEAE**

*Borreria capitata* (R. & P.) DC.  
*Calycophyllum multiflorum* Griseb.  
*Chomelia obtusa* (C. & S.) Schum  
*Cordia concolor* (Cham.) Kuntze  
*Cordia macrophylla* (K. Schum) Kuntze  
*Cordia sessilis* (Vell.) Kuntze  
*Coutarea hexandra* (Jacq.) K. Schum.  
*Diodia kuntzei* Schum.  
*Duroia saccifera* Benth.  
*Genipa americana* L.  
*Guettarda viburnioides* C. et S.  
*Palicourea rigida* H.B.K.  
*Psychotria carthaginensis* Jacq.  
*Randia armata* (Sw.) DC.  
*Rudgea cornifolia* (H. & B.) Standl.  
*Rudgea viburnoides* (Cham.) Benth.  
*Sphinctanthus hasslerianus* Chodat  
*Uncaria guianensis* (Aubl.) Gmel.

**RUTACEAE**

*Zanthoxylum rhoifolium* Lam.

**SAPINDACEAE**

*Cardiospermum halicacabum* L.  
*Cardiospermum strictum* Radlk.  
*Cupania castaneifolia* Mart.  
*Cupania vernalis* Camb.  
*Diatenopteryx sorbifolia* Radlk.  
*Dilodendron bipinnatum* Radlk.

*FLOVET, n. 5, dezembro 2013*



*Magonia pubescens* A. St.- Hil.  
*Matayba guianensis* Aubl.  
*Paullinia elegans* Camb.  
*Paullinia pinnata* L.  
*Paullinia seminuda* Radlk.  
*Sapindus saponaria* L.  
*Serjania caracasana* (Jacq.) Willd.  
*Serjania erecta* Radlk.  
*Talisia esculenta* (St. Hil.) Radlk  
*Urvillea ulmacea* Kunth.

#### **SALICACEAE**

*Casearia decandra* Jacq.  
*Casearia sylvestris* Sw.  
*Casearia aculeata* Jacq.

#### **SANTALACEAE**

*Phoradendron piperoides* (Kunt) Trel.

#### **SAPOTACEAE**

*Pouteria glomerata* (Miq.) Radlk.  
*Sideroxylon obtusifolium* (R. et S.) Penn.

#### **SIMAROUBACEAE**

*Simaba ferruginea* A.St.- Hil.  
*Simarouba versicolor* A.St.- Hil.

#### **SIPARUNACEAE**

*Siparuna guianensis* Aubl.

#### **SMILACACEAE**

*Smilax brasiliensis* Spreng.  
*Smilax* sp.

#### **SOLANACEAE**

*Physalis angulata* L.  
*Solanum lycocarpum* A. St.- Hil.  
*Solanum glaucophyllum* Desf.

#### **SPHENOCLEACEAE**

*Sphenoclea zeylanica* Gaertn.

#### **STYRACACEAE**

*Styrax camporum* Pohl.

#### **TURNERACEAE**

*Turnera ulmifolia* L.

*FLOVET, n. 5, dezembro 2013*

**TYPHACEAE***Typha domingensis* Pers.**ULMACEAE***Phyllostylon rhamnoides* (Poiss.) Taub.**URTICACEAE***Cecropia pachystachya* Trèc.**VERBENACEAE***Lippia alba* (Mill.) N. E. Br.*Lippia lupulina* Cham.*Priva lupulacea* (L.) Pers.*Stachytarpheta angustifolia* (Schrad.) López - Palacios**VITACEAE***Cissus gongylodes* (Baker) Planch.*Cissus verticillata* (L.) Nicolson & C.E. Jarves**VOCHYSIACEAE***Callisthene fasciculata* (Spr.) Mart.*Qualea grandiflora* Mart.*Qualea multiflora* Mart.*Qualea parviflora* Mart.*Vochysia divergens* Pohl*Vochysia haenkeana* Mart.**XYRIDACEAE***Abolboda pulchella* Humb. & Bonpl.*Xyris asperula* Mart.*Xyris* spp.**ZYGOPHYLLACEAE***Bulnesia sarmientoi* Lorentz ex Griseb.

---

Entre os resultados obtidos, pode-se a princípio (A) reconhecer além das matas ciliares, campos, capões, cordilheiras, cerrados, cerradões, campos de murundus, as formações monodominantes caracterizadas pela presença de uma única espécie como o cambarazal (*Vochysia divergens* Pohl), o carvoeiral ou carvoal (*Callisthene fasciculata* (Spr.) Mart.), pequenos paratudais (*Handroanthus heptaphyllus* (Vell.) Mattos); o acurizal (*Attalea phalerata* Mart. ex Spreng.); piuval de pequena expressão (*Handroanthus impetiginosus* (Mart. ex DC. Mattos,

*FLOVET, n. 5, dezembro 2013*

lixieiral (*Curatella americana* L.); canjiqueiral (*Byrsonima orbygniana* A. Juss.); (B) apontar a vegetação aquática caracterizada em muitos casos pelos aguapés (*Eichhornia azurea* (Sw.) Kunth, *E. crassipes* (Mart.) Solms), chapéu-de-couro (*Echinodorus macrophyllus* (Kunth) Mich.), as diminutas lentilhas-d'água (*Lemna aequinoctialis* Welwitsch) e outras; (C) reconhecer espécies-chave de matas ciliares como por exemplo, o guanandi (*Calophyllum brasiliense* Cambess.), a cabaceira (*Crataeva tapia* L.), o espeteiro (*Casearia aculeata* Jacq.), o bacupari (*Garcinia brasiliensis* (Mart.) Pl. & Tr.), os ingás (*Inga* spp.), o cachuá (*Trichilia elegans* A. Juss.), o leiteiro (*Brosimum lactescens* (Moore) Berg), o novateiro (*Triplaris americana* L.), o tarumã (*Vitex cymosa* Bert.), as frondosas figueiras (*Ficus* spp), a pimenteira (*Licania parvifolia* Hub.). Entretanto vale ressaltar a presença de *Celtis spinosa* Spreng. (Cannabaceae), uma das espécies de sarã, característica da margem do rio Cuiabá e ainda *Celtis obovatum* Kl. O denominado sarã-de-leite, espécies importantes na manutenção das barrancas do rio Cuiabá.

## CONCLUSÃO

O estudo realizado mostra que a região tem uma diversidade representativa de plantas sendo que ocorrem em ambientes terrestres e aquáticos, com diversas formas de vida que englobam desde as delicadas plantas herbáceas até as árvores emergentes.

Aponta ainda para a necessidade de programas de coletas mais sistematizadas na região uma vez que certamente outras espécies ainda não foram identificadas para essa rica região pantaneira.

A conservação da biodiversidade depende fundamentalmente do conhecimento de seus componentes, neste caso das plantas que compõem a flora do pantanal.

*FLOVET, n. 5, dezembro 2013*

## REFERÊNCIAS

- ADÂMOLI, J. O pantanal e suas relações fitogeográficas com os cerrados. Discussão sobre o conceito de “complexo do pantanal”. *Anais do XXXII Congresso Nacional de Botânica*, p.109-119, 1982.
- ALVARENGA, S. M., BRASIL, A. E., PINHEIRO, R.; KUX, H. J. H. Estudo geomorfológico aplicado à Bacia do Alto rio Paraguai e pantanais mato-grossenses. *B. Téc. Proj. RADAMBRASIL*, v. 1, pp. 89-187, 1984.
- APG III – Angiosperm phylogeny group. An up date of angiosperm phylogeny group classification for the orders and families of flowering plants: APG III. *Botanical Journal of The Linnean Society*, v. 161, 2009.
- ELAINE CORSINI. Aspectos ecológicos da vegetação de carvoal (*Callisthene fasciculata* (Spruce) Mart. no pantanal mato-grossense. 1996. 62f. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade) - Universidade Federal de Mato Grosso, 1996.
- CARNIELLO, M. A. ; GUARIM NETO, G. ; GUARIM, V. L. M. S. ; FIGUEIREDO, Z. N.; AMOROZO, M. C. M. Traditional use of vegetation for cattle-raising in the Pantanal on the Brazilian-Bolivian border. IN: JUNK, W.; SILVA, C. J.; NUNES da CUNHA, C.; WANTZEN. K. M.. (Orgs.). *The Pantanal: Ecology, biodiversity and sustainable management of a large neotropical seasonal wetland*. Sofia - Moscou: Pensoft Publishers, v. 1, pp. 775-793, 2010.
- CORSINI, E; GUARIM NETO, G. Aspectos ecológicos da vegetação de “carvoal (*Callisthene fasciculata* (Spr.) Mart.) no pantanal mato-grossense. IN: *III Simpósio sobre recursos naturais e sócio-econômicos do pantanal: os desafios do novo milênio*. Corumbá: EMBRAPA, 2000.
- FIDALGO, O.; BONONI, V. R. L. (Coord.). *Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico*. São Paulo: Instituto de Botânica, 1989.
- FIGUEIREDO, D. M. de; SALOMÃO, F. X. de T. (Orgs.). *Bacia do rio Cuiabá: uma abordagem sócioambiental*. Cuiabá: Entrelinhas/EDUFMT, 2009.
- FERREIRA, M. S. F. D. *A comunidade de Barranco Alto: diversificação de saberes às margens do rio Cuiabá*. 1995. 80f. Dissertação (Mestrado em Educação Educação e Meio Ambiente) - Universidade Federal de Mato Grosso, 1995.
- GUARIM, V. L. M. S. *Barranco Alto: uma experiência em Educação Ambiental*. Cuiabá, INEP/EDUFMT, 2002.
- GUARIM NETO, G. Plantas do Brasil - Angiospermas do Estado de Mato Grosso - II. Pantanal. *Acta bot. bras.* v.5, n.1, pp.25-47, 1991.
- GUARIM NETO, G. Biodiversidade do ecossistema pantaneiro: a vegetação do pantanal. *Rev. Inst. Flor.* V.4(único), pp.106-110, 1992.

- GUARIM NETO, G. *Plantas medicinais do Estado do Mato Grosso*. Brasília, ABEAS, 1996.
- GUARIM NETO, G.; CARNIELLO, M. A. Etnoconhecimento e saber local: um olhar sobre populações humanas e os recursos vegetais. Pp. 107-114. In: ALBUQUERQUE, U.P.; ALVES, A.G.C.; ARAÚJO, T.A.S. (Orgs.). *Povos e paisagens: etnobiologia, etnoecologia e biodiversidade no Brasil*. NUPEEA/UFRPE: Recife, 2007.
- GUARIM NETO, G.; GUARIM, V. L. M. S.; MACEDO, M.; NASCIMENTO, N. P. Flora, vegetação e etnobotânica: conservação de recursos vegetais no pantanal. *Gaia Scientia* v. 2, n. 2, pp. 41-46, 2008.
- GUARIM NETO, G.; GUARIM, V. L. M. S.; CARNIELLO, M. A. SILVA, C. J. da; PASA, M. C. Etnobiologia, etnoecologia e etnobotânica: as conexões entre o conhecimento humano e os ambientes em Mato Grosso, Brasil. Cap. 7, pp.145-172. IN: SILVA, V. A.; ALMEIDA, A. L. S.; ALBUQUERQUE, U. P. (Orgs.). *Etnobiologia e etnoecologia: pessoas & natureza na América Latina*. Recife: NUPEEA, 2010.
- JORGE, S. DA S. A. *O saber medicinal ribeirinho: comunidades de Poço e Praia do Poço, Santo Antônio de Leverger – Mato Grosso*. Dissertação de Mestrado: ISC/UFMT. Cuiabá, 2001.
- LISTA de Espécies da Flora do Brasil 2013. Disponível em [floradobrasil.jbrj.gov.br](http://floradobrasil.jbrj.gov.br). Acesso em 10 de março de 2014.
- MANTOVANI, W. *Composição e similaridade florística, fenologia e espectro biológico do cerrado da Reserva Biológica de Moji-Guaçu, Estado de São Paulo*. Dissertação de Mestrado, Campinas: UNICAMP, 1983.
- NUNES DA CUNHA, C.; JUNK, W.; SILVEIRA, E. A. A importância da diversidade de paisagem e da diversidade arbórea para a conservação do Pantanal. In: *Biodiversidade, conservação uso sustentável da flora do Brasil*. Recife: Universidade Federal de Pernambuco/Imprensa Universitária, 2002.
- PCBAP - Plano de Conservação da Bacia do Alto Paraguai/Projeto Pantanal, Programa Nacional do Meio Ambiente. Brasília/PNMA, v. II, tomo III (Diagnóstico dos meios físico e biótico MEIO Biótico). 1997.
- POTT, A.; POTT, V. J. *Plantas do Pantanal*. Corumbá: Embrapa-CPAP, 1994.
- POTT, V. J.; POTT, A. *Plantas aquáticas do Pantanal*. Corumbá: Embrapa-CPAP, 2000.
- ROTTA, E.; BELTRAMI, L. C. de C.; ZONTA, M. *Manual de prática de coleta e herborização de material botânico*. Colombo: Embrapa Florestas, 2008.
- SILVA, C. J.; SILVA, J. A. F. *No ritmo das águas do pantanal*. São Paulo: NUPAUB, 1995.
- SOUZA, V. C.; LORENZI, H. *Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG III*. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2012.

***FLOVET, n. 5, dezembro 2013***